



Jesus, a razão da nossa história.

DOMINGO - 05 DE JUNHO DE 2022



109 Agosto - 1912
anos

TEMA ANUAL: "AS BÊNÇÃOS DA COMUNHÃO NO CORPO DE CRISTO".

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários - Belo Horizonte - (31) 3273 7044

SANTIFICADOS, VIVAMOS EM NOVIDADE DE VIDA

Há uma relação inseparável entre desejar estar com Cristo no céu e parecer mais com Cristo nesta vida. A Escritura nos diz que todos aqueles que verdadeiramente têm a esperança de se tornarem como Cristo no corpo e na alma, quando Cristo voltar, confirmam essa esperança esforçando-se para se purificarem assim como Cristo é puro (1Jo 3.3). Este é o processo da santificação e isto significa que todos aqueles que têm a esperança cristã, anseiam experimentar mais e mais da graciosa obra divina da santificação.

A santificação é a obra salvífica de Deus na qual Ele livra o Seu povo da corrupção e domínio do pecado e conforma-os à imagem de Cristo, num processo no qual Deus nos torna mais semelhantes a Cristo, nos levando a viver em novidade de vida. Sabemos que Cristo pagou a dívida que tínhamos e que agora temos direito ao livramento da condenação do pecado, com consequente acesso à casa do nosso Pai celestial. Isso é justificação. Quando Deus nos justifica, Ele nos livra da culpa do nosso pecado, nos declara perfeitamente justos em Cristo e passamos a ter direito a todas as bênçãos que Cristo adquiriu para nós por Seu sofrimento e morte.

Quando Deus nos santifica, Ele nos livra do poder contaminador do pecado, fazendo com que recebamos e experimentemos a vida de Cristo, de

forma que mais e mais nos voltemos dos nossos pecados e andemos em obediência diligente a Deus, enquanto desfrutamos de comunhão íntima com Ele. Neste processo de santificação há a participação do crente, pois quando Cristo, por Seu Espírito, nos liberta do domínio do pecado, não mais estamos no cativeiro dos nossos pensamentos e desejos pecaminosos e somos capacitados a romper com esses pecados e submeter-nos a Deus, para que andemos e tenhamos comunhão com Ele. Isso é santificação, ou seja, a mortificação da carne e a vivificação do espírito. Diz o Apóstolo Paulo aos romanos: *“Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça”* (Rm 6.14).

Quando Deus inicia o processo de santificação em nós, nos voltamos do pecado para Ele, de forma ativa e disposta, pois Deus é aquele que nos dá não somente o dom da fé, mas também o dom do arrependimento (At 11.18) e assim Ele produz em nós tanto a vontade como o ato de crer. Ele faz com que andemos com disposição em Seus estatutos por meio da fé que Ele mesmo nos deu (Ez 36.27).

Mas embora participemos do processo de nossa santificação, a verdade é que assim como a justificação, a santificação é obra de Deus do princípio ao fim. Deus ordenou de

antemão toda boa obra que realizaremos (*Ef 2.10*) e faz com que, por Sua graça, realizemos precisamente aquelas obras que Ele determinou de antemão que faríamos. Ele nos dá não somente o desejo de realizar essas obras, mas também produz dentro de nós a própria atividade, *“porque Deus é o que opera em vós, tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade”* (*Fp 2.13*). Portanto, experimentaremos mais e mais dessa obra somente quando nos submetermos a ela, pois quando assim agimos e experimentamos as bênçãos dela decorrentes, assim acontece porque Deus nos faz agir dessa forma graciosamente, criando em nós o desejo de nos submetermos ao senhorio de Cristo, que opera em nós e através de nós.

Quando Deus santifica graciosamente Seu povo, Ele já está iniciando a obra da glorificação deles. Alguns podem pensar na glorificação como algo que não começa até o crente morrer e ir para o céu. Mas, na verdade, já começamos a experimentar a glorificação quando somos libertados da corrupção do pecado e começamos a ser conformados à imagem gloriosa de Jesus Cristo, na justificação. Quando contemplamos a glória do Senhor na Palavra dele, inicia-se nossa transformação nessa imagem gloriosa. Quanto mais Deus nos faz pensar, falar e agir como Cristo, mais irradiamos a imagem do nosso Salvador e esta é a obra da santificação realizada pelo Espírito Santo, o Espírito de Cristo, que

habita em nosso coração.

O crente obediente experimenta essa libertação do pecado em sua vida e embora seja verdade que nem sempre nossa natureza pecaminosa melhora à medida que envelhecemos, também é verdade que Deus nos faz experimentar mais vitórias sobre o pecado ao longo de nossa peregrinação. E quanto mais experimentarmos a vitória sobre o pecado, mais refletiremos as perfeições gloriosas de Deus e mostraremos àqueles ao nosso redor que somos realmente filhos do nosso Pai que está no céu. Desta forma glorificamos o Pai e proclamamos os louvores daquele que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz (*1Pe 2.9*).

Assim, porque fomos sepultados para o pecado com Cristo em sua morte e fomos ressuscitados com Ele para a vida, vivamos e andemos em novidade de vida, seguindo a bendita instrução do Apóstolo aos romanos: *“Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante? De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos? Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida”*. (*Rm 6.1-4*), Amém!

Rev. Edson Costa Silva

SAF
(SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA)

Senhor, ensina-nos a te agradecer!

Pelo sol, pela lua e pelas estrelas que bondosamente criaste, pelo ar, pela chuva, pelo frio ou pelos dias de calor. Pela beleza das flores e dos frutos que formaste, pelos pássaros que cantam, entoando a ti louvor.

Senhor, ensina-nos a te agradecer!

Pela dádiva e pelo prazer do conhecimento e discernimento da tua Palavra, pela saúde, pelo trabalho e pelos bons celeiros que nos provêm recursos, pelos amigos e conselheiros e pelos inimigos também.

Senhor, ensina-nos a te agradecer!

Pelo alimento que bondosamente nos dá, pela roupa e pelo cobertor que nos mantém aquecidos, pela moradia onde podemos repousar, pela família que nos tem fortalecido.

Senhor, ensina-nos a te agradecer!

Pela maneira maravilhosa como nos formaste e nos cercaste de grande proteção. Ao dormir, no seu tempo nos acordaste e para nossa vida sempre tens a solução.

Senhor, ensina-nos a te agradecer!

Por poder ouvir, sentir e falar, pelo prazer de alguma forma poder andar, pela alegria de em teu reino contribuir e sobretudo o teu Santo Nome honrar.

Senhor, ensina-nos a te agradecer!

Por ter enviado seu filho amado, Jesus, por infinito, insondável e perfeito amor. Entre nós nascer, sofrer e morrer na cruz e garantir salvação ao pobre pecador.

Adaptado do Rev. Samuel Almeida Rios (IP Filadélfia, Cotia (SP), SAF em Revista / pág 27/ ano 2006)

Reunião de Oração Presencial:

Terça-feira, dia 07, às 8h30 e às 14h30 na sala da SAF.

Reunião Plenária:

Quarta-feira, dia 08 às 14h30. Contamos com a presença de todas as Sócias.

SEXTA JOVEM

Convidamos nossos adolescentes e jovens para a nossa “Sexta Jovem”, todas as sextas-feiras às 20h. Deus nos reserva momentos abençoados de edificação na Palavra, comunhão e enlevo espiritual. Por isso, não fique de fora, convide um amigo ou amiga e junte-se a nós!

UNIÃO PRESBITERIANA DE HOMENS (UPH)

O PADRÃO DE DEUS NÃO FOI REBAIXADO

Se justiça significa tratar os outros em conformidade com o perfeito padrão moral de Deus, é preciso admitir que a injustiça permeia nosso mundo caído. Sim, temos uma consciência que nos guia no comportamento correto, mas, no entanto, como criaturas caídas, temos também uma inclinação inata para violar a lei. Em nossa natureza caída, queremos ser autônomos, ou seja, queremos servir de lei para nós mesmos. Não raro, ao nos depararmos com circunstâncias favoráveis, descobrimos que é fácil demais ocultar a verdade, trapacear, roubar, caluniar, abusar, atacar ou coisa pior, tudo por motivos egoístas. Não bastasse isso, não precisamos de nenhum preparo especial para justificar o mau comportamento e culpar os outros é coisa que fazemos com naturalidade. Em geral, não só tratamos as pessoas de maneira que não deveríamos, como também fazemos o mesmo com Deus, o que é ainda pior. Ignoramos e rejeitamos aquele que nos criou e que nos sustenta, substituindo-o por ídolos como dinheiro, sucesso, aprovação dos outros, sexo e conforto.

Porque temos uma natureza caída, pecaminosa, somos inconstantes quanto à justiça. Clamamos por justiça quando nós, nossos amigos ou nossos queridos são maltratados. Mas ela se torna inconveniente quando somos nós os que maltratamos e então inventamos desculpas para o nosso mau comportamento ou o consideramos coisa de pouca importância, jurando inocência, mesmo diante das provas de nossa injustiça. Lembremos do que dizem os Dez Mandamentos (Ex 20) e a ampliação que Jesus fez deles no Sermão do Monte (Mt 5, 6 e 7). Você tem certeza de que está à altura do padrão perfeito da justiça de Deus? Vamos refletir sobre isso?

Você já colocou alguma coisa antes ou acima de Deus em sua vida?

Você já desobedeceu ou desonrou seus pais?

Você já enganou alguém ou distorceu de algum modo a verdade?

Você já se apossou de alguma coisa que não era sua (não necessariamente algo material)?

Você já teve intimidades sexuais com alguém que, na época, não era seu cônjuge, ou já flertou com esta ideia?

Simplesmente não há como negar: somos todos culpados de injustiça pelo único padrão que realmente importa e nossa situação pode ser ainda pior do que isso pois não procedemos errado apenas com outras pessoas. Procedemos errado para com Deus e pecamos, violando sua Lei santa e perfeita. Como Deus é o padrão da bondade por excelência, em última análise ele é a parte ofendida. *“Pequei contra ti, e contra ti somente, e fiz o que é mau diante dos teus olhos; por isso tua sentença é justa, e teu julgamento é puro” (Sl 51.4). “Não há justo, nem um sequer [...] porque todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus.” (Rm 3.10, 23).*

Deus está totalmente empenhado em lidar com o mal e com a injustiça. Nenhuma injustiça será negligenciada, nem a sua, nem a minha ou a de quem quer que seja. O padrão de Deus não foi rebaixado.

Confiança em Jesus, Entusiasmo na Ação e União Fraternal!

CONVITES

1. Convidamos os homens da PIPBH a fazerem parte de nossa UPH. Por favor informem os números de seus telefones a algum membro da Diretoria para que possamos incluí-lo no nosso

grupo de WhatsApp e atualizá-lo dos motivos de oração e programações;

2. Convidamos os amados irmãos para interceder pelas mães, por nossos Pastores ao longo desta semana (Rev. Edson, Rev. Eduardo, Rev. Élcio, Rev. Marco Antônio e Rev. Rogério) e pelo Seminarista Felipe, tão importantes em nossa vida;

3. Convidamos também para o Culto na Congregação Nova Suíça, Domingo, dia 19, às 17h30 quando nossa UPH conduzirá aquele serviço de adoração.

UNIÃO DE MOCIDADE PRESBITERIANA (UMP)

JEJUM E ORAÇÃO

O Presidente da União da Mocidade Presbiteriana da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, Vinicius Alves dos Santos, convoca todos os Sócios e os que se sentirem chamados pelo Senhor em nossa igreja, a participarem de 12 (doze) dias de Jejum e Oração, visto que nos aproximamos de mais um período de Eleição Pastoral e cremos na necessidade de sermos vivificados. Assim como comemos e bebemos para a glória de Deus (1Co 10.31), de maneira similar deixamos de comer porque o amamos e queremos nos consagrar a Ele.

O jejum bíblico não é para obter o favor de Deus, alterar a Sua vontade ou para demonstrar uma performance espiritual diante dos outros. Pelo contrário, o jejum tem a finalidade de ser um instrumento dos céus para nos humilhar diante do Deus vivo (*Dn 10.1-12*), reconhecermos que somos completamente dependentes Dele (*Ed 8:21-23*) e rogarmos por Sua assistência (*2Cr 20:3-4*). Portanto, com início no dia 1º e término no dia 12 deste mês, jejuaremos com orações, preferentemente pelas manhãs (ou em um horário mais apropriado e que se encaixe com a rotina dos irmãos) por estes dois motivos: Eleição Pastoral e vivificação. Aproveite esse tempo de consagração para conhecer e amar mais ao Senhor!

CAFÉ DA COMUNHÃO

“Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!” (Sl 133.1)

Atento ao tema anual da Igreja, o Conselho autorizou o retorno de nosso “Café da Comunhão” no Salão Social, após o Culto das 19h, cujo objetivo é contribuir para a aproximação fraterna entre os membros da Igreja e com os visitantes. Participe conosco deste momento de conagração e alegria.

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão....” (At 2.42)

SEGUNDA-FEIRA, DIA DE ORAÇÃO

Às segundas-feiras separamos momentos especiais de oração em nossa Igreja. Veja a seguir os horários das Reuniões de Oração:

Das 19h30 às 20h30, no Salão João Calvino, com entrada pela rua Ceará.

Das 19h30 às 20h30, pela plataforma virtual Zoom. O link é encaminhado aos Grupos de WhatsApp da Igreja momentos antes da reunião, por volta das 19h. Participe conosco deste momento de enlevo espiritual.

QUINTA-FEIRA, DIA DE ESTUDO BÍBLICO DOUTRINÁRIO

Às quintas-feiras temos nossos Estudos Bíblicos Doutrinários, de forma presencial, no horário das 19h30 às 20h30. Os irmãos que não puderem vir ao Templo poderão acompanhar os Estudos pelo canal da Igreja no Youtube. Participe conosco e cresça em graça e no conhecimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE)

O Conselho da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 9º, parágrafo 1, alínea “a”, do Capítulo II, artigo 110 do Capítulo VII da Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil e pelo artigo 4º, parágrafo 2º, do Capítulo III do seu Estatuto, CONVOCA a Assembleia Geral para reunir-se em caráter EXTRAORDINÁRIO no domingo 12/06/2022, às 8:00h, em Culto solene, seguido de eleição para PASTOR EFETIVO da Igreja, observando-se os seguintes horários/procedimentos:

1. Horário de votação no período matutino: 10:30 h às 13:30 h
2. Horário de votação no período vespertino: 18:00 h às 18:55 h
3. Observado o quórum de votação, a proclamação do resultado e aprovação da respectiva Ata será feita no Culto Vespertino do mesmo Domingo.

O Conselho da Primeira Igreja Presbiteriana apresenta como candidato único o Reverendo EDSON COSTA SILVA, devendo os membros votarem SIM ou NÃO para a seguinte pergunta: “Você vota no Rev. Edson Costa Silva para Pastor Efetivo da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, no período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2025?” Os votos serão por escrito e secretos, confirmando-se a eleição do candidato apresentado caso o resultado seja o voto “SIM” em número superior à metade dos votos válidos. Em não sendo alcançado o quórum de 220 (duzentos e vinte) votos, correspondentes a 1/3 dos Membros Comungantes residentes na Sede, nova Assembleia Geral Extraordinária será realizada no domingo 26/06/2022, às 08:00h, com qualquer número de Membros Comungantes presentes, observadas as mesmas regras de funcionamento para a eleição definidas no presente Edital. Os casos omissos serão decididos pela Mesa Central e referendados pelo Conselho da Igreja. Belo Horizonte, 15 de maio de 2022. Conselho da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte.

O GOVERNO DA IGREJA PRESBITERIANA E A ELEIÇÃO PASTORAL

No contexto da Eleição Pastoral, agendada para o dia 12 deste mês, cabe uma breve palavra de instrução sobre este momento, considerando-se especialmente os temas relacionados à forma de governo de nossa Denominação, a qualificação daqueles que se candidatam ao cargo de Oficiais Presbíteros para o exercício do governo e disciplina da comunidade local, além das responsabilidades inerentes ao exercício do cargo.

No que tange ao governo, o nome de nossa denominação, Igreja Presbiteriana, já apresenta a forma que reconhecemos como sendo aquela Divinamente instruída nas Escrituras Sagradas, ou seja, o governo e a disciplina são exercidos por um Conselho composto de representantes eleitos pela Igreja local, os Presbíteros Regentes e os Presbíteros Docentes. Essa representação não significa a defesa de causas ou interesses dos membros, mas tão somente a autoridade dada a homens que governarão a comunidade de acordo com os interesses do Reino de Cristo, o único Senhor sobre todos.

Nos Concílios, sob a liderança suprema do Senhor Jesus Cristo, nenhum membro possui qualquer posição e autoridade superior aos demais, embora existam responsabilidades distintas entre o Presbítero Regente, cuja função precípua é governar, e o Presbítero Docente, que além de governar também exerce o ofício (responsabilidade) do ensino da Palavra à congregação, bem assim a condução e direção dos assuntos litúrgicos.

Quanto às qualificações exigidas para um homem se candidatar ao Oficialato da Igreja, conforme resumo apresentado no Catecismo sobre o Governo e a Disciplina da Igreja Presbiteriana, “ele deve ser regenerado pelo Espírito Santo, persuadido em sua própria mente de que é chamado para a obra do ministério, e que está decidido a suportar as adversidades como um soldado de Cristo; sadio na fé, irrepreensível e santo nos hábitos de sua vida; possuindo uma boa medida de conhecimento, humano e divino, que pode qualificá-lo para responder aos inquiridores; e, possuindo dons de oratória que o capacitem a edificar a Igreja [2 Tm 2.13; 2 Tm 2.2; Tt 1.7; Mt 13.52]”.

No que diz respeito às responsabilidades, o Pastor Efetivo, além exercer o governo em conjunto com os demais Presbíteros, é o responsável por liderar o quadro de Pastores Auxiliares, conduzir as atividades eclesiais, presidir o Conselho da Igreja e responder por ela perante as autoridades civis. Portanto, queridos irmãos, participar da Eleição Pastoral é um dever e um privilégio estabelecido no modelo presbiteriano de governo e requer de nós, com base no mesmo Catecismo anteriormente mencionado, “*uma disposição de mansidão, humildade, paz e oração, com suprema consideração pela glória de Cristo e pelos interesses espirituais da Igreja, sem parcialidade e em respeito às pessoas*”.

Finalmente, para testificar da fundamentação bíblica para os comentários acima, segue a transcrição dos textos contidos nas cartas do apóstolo Paulo aos Filipenses e aos Coríntios: “*Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo*” (Fp 2.3) e “*Portanto, quer comais, quer bebaís ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus*” (1Co 10.31).

No amor de Cristo, Senhor nosso e da Igreja,

Pb. Anderson Fleming
Vice-presidente do Conselho

JUNTA DIACONAL – CAMPANHA DO AGASALHO 2022

“Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.” (Mateus 5.16)

A Junta Diaconal deu início à tradicional “Campanha do Agasalho”.

As doações de agasalhos, cobertores, roupas de frio e outras roupas e sapatos, devem ser feitas na Igreja e entregue aos Diáconos (aos domingos) ou na Secretaria (durante a semana), com a identificação “Campanha do Agasalho 2022”.

Contamos com a participação dos irmãos.

CEIA DO SENHOR NO PRÓXIMO DOMINGO

“Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão”. (1 Co 11.23)

“Na noite em que foi traído, nosso Senhor Jesus Cristo instituiu o sacramento de seu corpo e sangue, chamado Ceia do Senhor, para ser observado em sua Igreja até o fim do mundo, para ser uma lembrança perpétua do sacrifício que em sua morte ele fez de si mesmo; para selar, aos verdadeiros crentes, todos os benefícios provenientes desse sacrifício para o seu nutrimento espiritual e crescimento nele, e seu compromisso de cumprir todos os seus deveres para com ele; e ser um vínculo e penhor de sua comunhão com ele e uns com os outros, como membros do seu corpo místico”. (Confissão de Fé de Westminster, XXIX - 1).

Como de costume, no próximo domingo, segundo domingo do mês, estaremos ao redor da mesa do SENHOR para este solene sacramento.

VISITANTE ILUSTRE

O Rev. Miss. Marcelo Carvalho, apoiado por nossa Igreja, está em Belo Horizonte para uma Conferência Missionária neste final de semana e para dar aulas de Antropologia Missionária e Apologética Missionária (Elêntica) no Centro de Treinamento e Estudos Transculturais da Missão AMEM (WEC Brasil), da qual é membro e será o Pregador no Culto das 8h deste Domingo.

Damos as boas-vindas ao Pastor, rogando ao SENHOR que o abençoe na agenda em nossa capital nestes dias.

Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte
Eleição Pastoral – 12/06/2022
Mesas Receptoras e Apuradoras de Votos

A B Mesa 01	Sala 411 4º Andar	Relator: Pb. Erdman Ferreira da Cunha Bethese Bernardes Ferreira da Cunha Amália Larissa R. Séllos
C D Mesa 02	Sala 412 4º Andar	Relator Pb. Celso Freire dos Reis Diác. Paulo Bernardes Falcão Letícia Vince Ribeiro
E F Mesa 03	Sala 409 4º Andar	Relator: Pb. Erasmo Borja Sobrinho Shirley Dowslei Bernardes Borja Clementina Ilse Jordão
G H I Mesa 04	Sala 408 4º Andar	Relator: Pb. Humberto Rodrigues Falcão Elaine Bernardes Falcão Deborah Hanna Souza Bussinger
J K Mesa 05	Sala 406 4º Andar	Relator: Pb. Ilton Elias de Freitas Ivan Câmara Samuel Borja Bernardes
L Mesa 06	4º Andar Sala 405	Relator: Pb. Flávio Sérgio Gibram Silva Jane Maria Peixoto Silva Diác. Vinícius Almeida do Nascimento
M Mesa 07	Salão: J. Calvino Térreo	Relator: Pb. Marcos Egg Freire Mariana Rocha Eller Miranda Adriana Hernandez Ferro Cali
N O P Mesa 08	Salão: J. Calvino Térreo	Relator: Diác. Eder Pereira Freitas Patrícia Duarte Lobenwein Freitas Maria de Fátima Melo Costa
R S Mesa 09	3º andar Sala 301	Relator: Pb. Marco Antônio Fonseca Paiva Diác. Rodrigo Pitta C. F. Viana Rosane Poggiali Magalhães Arumaa
T U V W Y Z Mesa 10	3º andar Sala 303	Relator: Pb. Adriano Klem Fernandes Patrícia C. Silva Lima Fernandes Raquel Soares Bandeira
Idosos Mesa 11	Templo	Relator: Pb. Giovanni Coutinho Lenza Rúbia Francisca Lenza Mirian Gherardi Ribeiro
Mesa Apuradora Central Mesa 12	Gabinete Pastoral	Relator: Rev. Rogério William Bussinger Pb. Anderson Fleming de Souza Diác. Hildemar Rodrigues F. Neto

ANIVERSARIANTES

05/06

Ana Paula Carvalho de Matos
Ana Silvia Marques da Costa de Oliveira
Bárbara Gabriel de Vasconcelos Silveira
Filipe Lemos Barbosa
Sérgio de Souza Maciel

06/06

Any Maria Silva Borja
Pedro Wagner dos Santos Oliveira

07/06

Alfredo Salvador Ambrósio
Euler Borja
Flávio Alvarenga França
Gilmar Nonemacher Junior
Lígia Chagas Vieira
Silas Rodrigues Vieira

08/06

Giovanina Fernandes de Gusmão
Ivone Duarte de Oliveira Neto
José Maria Borges da Silva
Leticia Macedo Vieira
Raphael Rocha Fernandes
Thais Macedo Vieira

09/06

Débora Rocha da Silva
Edmar Faria Passos
Gianfranco Zorzin
Mayla Vieira Teixeira Rocha

10/06

Dora Menezes de Paiva Ferreira
Rogério Júlio Borges da Costa

11/06

Antonio Miguel da Silveira
Nilza Chaves Werner

PASTORES DA IGREJA

Rev. Edson Costa Silva
Pastor Titular

Rev. Eduardo Santos
Pastor Auxiliar

Rev. Élcio Cardoso dos Reis
Pastor Auxiliar

Rev. Marco Antônio Lopes da Silva
Missionário

Rev. Raimundo Montenegro
Missionário

Rev. Rogério Bussinger
Pastor Auxiliar

Filipe Silva Ivo
Seminarista

DÍZIMOS E OFERTAS

"Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares."
Pv 3.9-10

CONTAS DA IGREJA

Banco Santander: Ag 4275
Conta Corrente: 13 000405-3
Chave do PIX: 17.514.134.0001-23

Banco Caixa Econômica Federal:
Ag: 2255
Conta Corrente: 500033-2, Op: 003

CNPJ da Igreja: 17.514.134.0001-23

CONGREGAÇÕES PLANTAÇÃO DE IGREJAS

1) Bandeirinhas, Betim (Parceria IP Luz e Vida)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Valério Márcio do Nascimento Pessoa

2) Cong. Belém (Parceria IP Itatiaia)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Adriano Klem Fernandes

3) Bom Despacho (Parceria JMN)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Crysthian Purcino B. Azevedo

4) Cong. Colônia Santa Izabel – Betim (Parceria IP Petrolândia)

Supervisão: Ministério de Missões

5) Conceição do Mato Dentro (MG) (Parceria IP Guanhães (MG))

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Glauberson Cardoso Vieira

6) Curvelo (MG) (Parceria PIP Montes Claros)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Flávio Sérgio Gibram Silva

7) Grupiara (MG) (Parceria IP Monte Carmelo)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Marcos Egg Freire

8) Cong. Nova Suíça:

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Anderson Fleming de Souza
Pb. Helmut Alexander Riegg
Rev. Eduardo Santos

9) Pará de Minas (Parceria JMN)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Marco Antônio Fonseca Paiva

10) Cong. 1º de maio (Parceria IP Maanaim)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Flávio Sérgio Gibram Silva

Novos Projetos

11) Cong. Bairro Cabral (Parceria IP Pampulha)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Marco Antônio Fonseca Paiva

12) Cong. em Juatuba (MG) (Parceria Presbitério Betim)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Helmut Alexander Riegg

13) Cong. Palavra Viva em Divinópolis (Parceria IP Luz e Vida)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Valério Márcio do Nascimento Pessoa

14) Projeto Pescadores de Vidas (Amazonas)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Flávio Sérgio Gibram Silva
Rev. Marco Antônio Lopes da Silva